

SOBRE O ~~VELHO~~ NOVO COSTUME

A peça de aprendizagem e os entrecruzamentos do teatro no espaço digital

Ana Paula Dorst¹

*[...] tudo o que o teatro toca é transformado em teatro,
tudo pode transformar-se em teatro.*

Dubatti, 2016.

O Coletivo Inversão é uma das vinte e duas turmas que a Escola Municipal de Teatro - Sistema Faces de Ensino² possui. Esse coletivo é formado por jovens que estão inscritos nas aulas/oficinas de teatro, oferecidas de forma gratuita, graças ao apoio e realização da Prefeitura Municipal de Primavera do Leste/MT, através da Secretaria de Cultura, Turismo, Lazer e Juventude (Secult).

Através do plano pedagógico de descentralização, a Escola Municipal de Teatro se expande por meio de polos de atuação, as quais se espalham por doze instituições de ensino, sendo elas escolas da rede municipal, estadual e também projetos sociais, alcançando diferentes cantos da cidade com as aulas de teatro. Cada polo recebe aulas/oficinas de teatro ministradas duas vezes por semana. Alguns polos têm mais de duas turmas fixas. Atualmente, atendemos cerca de vinte e três turmas, totalizando mais de trezentos alunos e alunas.

A Escola Municipal de Teatro trabalha já há alguns anos conduzindo a criação de uma dramaturgia jovem, na construção de interações jovens e de uma linguagem jovem para o público jovem. Trata-se de envolver os alunos e alunas nas concepções teatrais desde seu princípio, pois acreditamos que isso os motiva a pensar, imaginar e a formular questões e suas soluções.

Como leciono há muitos anos no projeto, me permito dizer que considero a Escola de Teatro um espaço onde artistas formam outros artistas, por se apropriar de uma dinâmica que viabiliza a ação participante das crianças e

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Teatro da Universidade do Estado de Santa Catarina. Mestra na UDESC (2019), com a pesquisa *Um Voo sobre o Oceano - A peça didática de Brecht encenada na Pista Municipal de Skate, em Primavera do Leste/MT, a qual foi publicada pela Editora Hucitec. Graduada em Licenciatura em Teatro pela UnB - Universidade de Brasília (2015). Professora de teatro e coordenadora na Escola Municipal de Teatro, desde 2015, projeto desenvolvido em Primavera do Leste desde 2009. Membro-fundadora do Grupo Teatro Faces de Primavera do Leste/MT, desde 2005.*

² In. <http://www.facesdecultura.com/p/sobre.html>

dos jovens nas montagens cênicas. Entendemos a linguagem teatral como uma forma de conhecimento, para que assim os alunos possam se reconhecer e se identificar com as práticas teatrais realizadas com eles mesmos, seja como espectador e/ou como atuante. Portanto, acreditamos que o teatro praticado com crianças e jovens se torna uma ferramenta pedagógica importante, capaz de transformar a sociedade em que estão inseridos, modificando seu espaço, sendo construtores de sua autonomia e participantes do ato teatral (DORST, 2021, p.16).

Com a ideia de continuidade ao pensamento acima apresentado, no ano de 2022, o espetáculo *Sobre o ~~Velho~~ Novo Costume*, se apresentou pela primeira vez na programação do Festival Velha Joana³, mas deu início em 2020 – ano em que estoura a pandemia da Covid-19. Estivemos diante de uma urgência e, de uma forma imediata, devido às condições de cada um, procuramos reinventar a nossa prática artística e o nosso cotidiano para podermos sobreviver.

As condições de produção da cena teatral, naquele contexto, me direcionou para um processo de desconstrução da cena teatral, em que o teatro e o audiovisual se cruzaram no período de isolamento. Assim, como nas palavras do professor historiador Jorge Dubatti⁴ (2021), o teatro tem demonstrado que pode conviver e cruzar com o cinema, rádio, televisão assim como com o vídeo e o mundo digital. De alguma forma, a meu ver, acabamos sendo impulsionados a produzir a partir do lugar em que estamos, seja ele por diferentes motivos.

O experimento cênico *Sobre o ~~Velho~~ Novo Costume* é uma livre adaptação da peça didática de Bertolt Brecht – *Aquele que diz sim/Aquele que diz não (192/30)*, que conta a história de um menino que se junta a um grupo de pessoas, para atravessar as montanhas em busca de remédios e orientações médicas, para tratar uma pequena cidade que está em caos por conta de uma epidemia.

É interessante observar que, a dramaturgia escrita em 1929/30 se aproxima da nossa realidade no ano de 2020. A prática pedagógica que conduzo associa o antigo e o novo, que se entrecruzam e modificam o nosso modo de compreender e produzir artisticamente.

³Conheça mais sobre o Festival Velha Joana acessando o link: <https://festivalvelhajoana.com/sobre/>

⁴Jorge Dubatti é crítico, historiador e professor universitário especializado em teatro e artes. Doutor (Área de História e Teoria das Artes) pela Universidade de Buenos Aires.

Diante dessa pluralidade, quais relações e reflexões podemos construir a partir do encontro virtual? Atuantes em cena com o público presencialmente, e outros atuantes em três estados diferentes do país protagonizam a encenação do espetáculo *Sobre o Velho Novo Costume*. O objetivo principal do espetáculo está em ampliar o aprendizado dos atuantes, através do próprio pressuposto da peça didática, investigar os sentidos que o texto concede, a qual explica o professor Vicente Concilio (2016) em seu estudo sobre a peça didática:

Nas peças didáticas, tais características são estudadas em ação cênica, pelo grupo de jogadores, com vistas a efetuar um ato artístico coletivo. Um dos objetivos disso é a realização de uma análise do comportamento humano e sua expressão em gestos e atitudes (CONCILIO, 2016, p. 63).

Tanto presencialmente quanto no encontro online, foi possível traçar uma estratégia para análise da peça didática, por meio de sua estrutura textual que possibilita uma invenção estética. O texto nos convida a experimentar o conhecimento na prática da experimentação cênica com o participante, a partir de discussões e questionamentos sobre a escritura cênica.

A contaminação entre a prática teatral, o modelo de ação (texto) e os elementos digitais conduzem a encenação pelos caminhos do teatro contemporâneo, surgindo uma abordagem híbrida. Procurei explorar e experimentar novas formas de expressão teatral, utilizando dos recursos disponíveis no meio digital para criar performances que transcendam as barreiras geográficas e proporcionem conexões artísticas significativas.

Arrisco dizer que Brecht iria mergulhar seus desdobramentos sobre o teatro dentro destas plataformas tecnológicas presentes nos dias atuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCILIO, Vicente. *BadenBaden – Modelos de Ação e Encenação no Processo com a Peça Didática de Bertolt Brecht*. Jundiaí: Palco Editorial, 2016.

DORST, Ana Paula Neis. *Um voo sobre o oceano: a peça didática de Brecht encenada na Pista Municipal de Skate em Primavera do Leste/MT*. 1. ed. – São Paulo: Hucitec, 2021.

DUBATTI, Jorge. *Teatro-matriz; Teatro-Liminar*. Estudios de Filosofía del Teatro y Poética Comparada. Buenos Aires: Atuel, 2016a.

